



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil E Asma: Existe Associação?

Autores: SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HRJP- FHEMIG); CAROLINA BERZOINI ALBUQUERQUE (HU-UFJF); JOEL ALVES LAMOUNIER (UFMG)

Resumo: Objetivo: avaliar associação entre asma, asma grave e obesidade infantil em uma amostra populacional Método: estudo observacional do tipo transversal, através da coleta de dados antropométricos realizados em escolares de 6 a 8 anos e adolescentes de 13 a 15 anos, em escolas municipais, selecionadas de forma aleatória na cidade de Juiz de Fora – MG. O tamanho amostral calculado foi de 385 crianças levando-se em consideração margem de erro de 5 e intervalo de confiança de 95. As medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência abdominal e circunferência do pescoço) foram coletadas, calculado o índice de massa corporal (IMC) e classificadas nutricionalmente pelas curvas de escore Z de acordo com o padrão da Organização Mundial de Saúde. Aplicou-se questionário ISAAC para classificação dos pacientes com asma e asma grave. Para análise dos dados as crianças classificadas como sobrepeso e como obesidade foram agrupadas. Foram consideradas crianças com excesso de peso, aquelas acima do percentil 85, ou acima do escore Z + 1. Resultados: dos 394 estudantes avaliados, 58,1 tinham de 6 a 8 anos e 54,3 eram do sexo feminino. A prevalência de obesidade foi de 24 entre os escolares e de 28 nos adolescentes. A prevalência de asma ativa foi de 18,6 e de 12,7 respectivamente. Observou-se associação entre o escore Z IMC ($p=0,017$) e da relação cintura-altura ($p=0,044$) com a asma e da circunferência do pescoço com a asma grave ($p=0,004$). Conclusão: observou-se associação entre obesidade e asma através dos dados antropométricos estudados. O presente estudo tem as limitações de um estudo transversal em se estabelecer causalidade entre os fatores encontrados e o desenvolvimento das doenças em estudo, assim como não conseguir estabelecer relação de temporalidade. Novos estudos longitudinais serão necessários para avaliar a influência da obesidade na gravidade e controle da asma.